

Casa

interiores & paisagismo



**NATUREZA
INDOOR**
Aposte em
objetos
e móveis
em tons
de verde

**34 M²
COMPLETO
SOLUÇÕES QUE
FAZEM O ESPAÇO
RENDER PARA
MORAR BEM**

MOBILIÁRIO DE ALVENARIA

É econômico, resistente,
sucesso no décor atual

EDIÇÃO 176 - PREÇO R\$ 17,00
9 782505 351700
0.01176

**SOFÁ
BILATERAL
DIVIDE AMBIENTES
E OTIMIZA A SALA**

**A MADEIRA
INVADE E
AQUECE A
COZINHA**

**ORÇAMENTO
ENXUTO
NA REFORMA
DE UM APÊ
ANTIGO**

**REVESTIMENTOS INCRÍVEIS
QUE VALEM UMA DECORAÇÃO**



A bancada em L tem 8 cm de espessura, formando uma moldura larga para as portas de madeira dos armários. A própria empresa da reforma executou as bancadas in loco, o que agilizou a finalização da obra

CONHEÇA PARA FAZER A OPÇÃO CERTA!

- Os móveis de alvenaria podem ser produzidos com estrutura de tijolo ou concreto, como uma laje. O material pode ficar aparente ou ser revestido por azulejos, por exemplo. Hoje, o concreto tem sido mais usado.
- A execução das peças de concreto não é tão simples: primeiro, faz-se uma fôrma de madeira do tamanho da peça e o processo segue, semelhante a pequenas lajes, inclusive com

ferro estruturando por dentro.

- O mobiliário de alvenaria tem algumas vantagens em relação a outros materiais: a resistência, porque aguenta muito peso, a durabilidade, o custo e o prazo, pois é feito na obra e não envolve outros profissionais. Acabou a reforma, está tudo pronto!

- Para ficar com aspecto bem lisinho e impermeabilizar, aplique resina incolor.

- A base do concreto é o

cimento, por isso ele pode apresentar variação de tons com partes mais escuras e outras mais claras.

- Como essas são estruturas fixas, é fundamental que a decoração seja muito bem pensada e planejada.

- Revestida ou não, a alvenaria é um material agradável no calor, mas que esfria no inverno. Se for usar como banco, coloque almofadas ou futtons para sentar.



Para funcionar bem, o concreto precisa ser impermeabilizado, o que evita danos e deixa a aparência lisa. Na parede, o tijolinho é o Nova Manhattam marfim Revest L'Art



FOTOS: THIAGO TRAVESSO/DIVULGAÇÃO

A cozinha gourmet, na lateral da casa, ganhou toda a estrutura de concreto por praticidade e custo. Essa é uma opção que envolve menos profissionais: a equipe que faz a obra já resolve, não precisa envolver marmorarias. Projeto Bianchi & Lima Arquitetura

Como a cozinha fica no andar térreo da casa, contígua à sala, ela acompanha o uso de concreto aparente desse ambiente. Além do estilo, a escolha teve a ver com a resistência do material à umidade e à maresia, já que se trata de uma casa de praia



OS DOIS LADOS DE UM MESMO SOFÁ

Funcionais e versáteis, os sofás bilaterais vêm conquistando cada vez mais espaço nas salas integradas e múltiplas. A vantagem? Eles podem ser montados de diferentes modos, dividir e, ao mesmo tempo, integrar ambientes e, ainda, otimizar espaço!

TEXTO Simone Serpa



O tom de cinza foi escolhido para compor com as régulas de concreto no mesmo tom das paredes. Ele foi revestido com dois tecidos – o encosto com uma trama com textura, Rocky Road, da Quaker, e o restante com Angra 108, da Corcovado

Há quem os chame também de sofá-ilha, porque ficam no meio da sala. É um móvel cheio de vantagens: potencializa o uso dos espaços, integra, traz conforto e fluidez. Mas também divide, setoriza, substituindo outros elementos usados como divisória. O layout varia conforme a necessidade do uso. Em geral, os módulos são presos um ao outro por ganchos ou alças, facilmente atadas e desatadas para novos arranjos.



FOTOS: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

Em L e com jogo de tramas

Na sala projetada pela equipe da MAB3 Arquitetura, o sofá bilateral tem papel fundamental como divisória e na criação de espaços. Com seu formato em L, ele separa a varanda da sala, atende ao home theater e ao lounge do outro lado. “Sendo uma

peça única, ele se tornou o elemento estético mais importante no ambiente de 19 m²”, explica Marcela Muniz, uma das arquitetas do escritório. Com uma base única e almofadas soltas e modulares, ele faz um estilo despojado na proposta casual contemporânea.





FOTO: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO

Encosto removível

Se antes eram poucas opções no mercado, hoje, os sofás bilaterais podem ser facilmente encontrados nas lojas de mobiliário. A arquiteta Marcela Wandenolk gosta de usá-los

em seus projetos porque eles possibilitam várias configurações em um único espaço. No ambiente de 40 m², o sofá convida ao compartilhamento de espaços: sala de TV (que é uma tela

retrátil!), estar e cozinha, já que o morador adora cozinhar e receber. Suas medidas tiveram como base as dimensões de uma cama de solteiro, porque nessa casa ele também é usado pelos hóspedes.



FOTOS: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

Feito sob medida

Para Michelle Machado, os sofás bilaterais são uma solução para espaços amplos ou reduzidos, uma vez que podem ser usados

como ilha ou aproveitar o canto irregular de uma sala, como é o caso aqui em que o terceiro quarto foi incorporado à área social, criando um layout recortado. O sofá foi desenhado por ela para otimizar o resultado,

usando a mesma estrutura para os dois encostos e adaptando a profundidade para as duas situações: estar e TV. O design limpo e moderno com pés de inox adequou-se bem à sala de estilo contemporâneo e leve.



Em módulos e pufes

A simples presença de um sofá bilateral em um espaço convida à interatividade. Ele tem a ver com a tendência do morar que resgatou o hábito de receber amigos para conversar, ver TV, cozinhar, tudo acontecendo ao mesmo tempo em ambientes integrados. Esse modelo é o Way, da Líder Interiores, e traz o espírito jovial dos módulos que são pufes com larguras que variam de 92 cm a 1,37 m e podem ser dispostos de diversas maneiras com ou sem encosto.

FOTO: DIVULGAÇÃO



FOTOS: GUILHERME PUCCI/DIVULGAÇÃO

Espaço e mobilidade

Para os profissionais da Base Arquitetura, os sofás bilaterais são interessantes por não terem “costas” e, dessa forma, garantem layouts harmoniosos em ambientes grandes, como nessa sala de 50 m². Pela presença marcante provocada pelo tamanho e também pelo tom de verde que se destaca no ambiente essencialmente neutro, o sofá aqui é o centro das atenções. Opção lógica para a família que adora receber e queria disponibilizar o máximo de assentos possíveis para os amigos. A peça integra as salas de estar e jantar e tem os apoios do encosto móveis, podendo criar chaises maiorer ou menores, dependendo da necessidade.



ACERTE NA ESCOLHA, ATENÇÃO AOS DETALHES

- A Líder Interiores aconselha a não usar couro nos modelos de encosto solto, porque esse tipo de material não dá aderência às almofadas.
- Considere manter um espaço de 55 cm entre sofá e mesa de centro ou 80 cm para garantir boa circulação em torno do sofá. Dica de Marcela Wandenkolk.

- Outro conselho de Marcela: sofás inteiros e de dimensões muito grandes provavelmente terão de ser içados. Se não quiser fazer isso, opte pelos modelos modulares.
- Para a arquiteta Michelle Machado, o melhor é optar por sofás bilaterais de linhas simples, já que são grandes e se destacam no ambiente.